

Profecia de Ezequiel

Diz o Senhor:

«Vou dar-vos um coração novo e um espírito novo.
Arranco do vosso peito o coração de pedra
e dou-vos um coração de carne.

E serão o meu povo e Eu serei o vosso Deus»

Ez 11,19-20

Cântico da Virgem Maria

A minha alma glorifica o Senhor
e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador,

Pôs os olhos na humildade da sua serva:
de hoje em diante me chamarão bem-aventurada
todas as gerações.

O Todo-poderoso fez em mim maravilhas:
Santo é o seu nome.

A sua misericórdia se estende de geração em geração
sobre aqueles que O temem.
Aos famintos encheu de bens
e aos ricos despediu de mãos vazias.

Acolheu a Israel, seu servo,
lembrado da sua misericórdia.
como tinha prometido a nossos pais,
a Abraão e à sua descendência para sempre.

Edição, adaptada, da Basílica de Montserrat
Catalunha



CAPELA DO RATO

QUARESMA 2024



Filho Pródigo, Rembrandt

o Sacramento da Reconciliação

Deus é amor. Deus fala-nos
Deus convida-nos a refletir
sobre a forma como correspondemos
ao seu amor
Deus oferece-nos o seu perdão
Demos graças ao Senhor
que nos perdoa

CAPELA
DO
RATO
N. SRA. DA BONANÇA

Deus é amor. Deus fala connosco

Hoje o Pai espera por mim: quero ir ter com Ele

«Um homem tinha dois filhos. O mais novo disse ao pai: 'Pai, dá-me a parte dos bens que me corresponde. Partiu para uma terra longínqua e gastou a fortuna, numa vida desregrada, e começou a ficar na miséria. Então, refletindo, disse: 'vou voltar para casa do meu pai e digo-lhe: Pai, eu pequei.'

Quando ainda estava longe, o pai viu-o e, enchendo-se de compaixão, correu a lançar-se-lhe ao pescoço e cobriu-o de beijos. O pai disse aos seus servos: 'Depressa, tragam-lhe a melhor túnica ... porque o meu filho que estava morto, voltou à vida. (Cf Lc15,11-24)

Hoje reconheço o meu pecado: serei perdoado

Ora, um dos malfeitores suspensos na cruz insultava-o, mas o outro, repreendeu-o: «Nem sequer temes a Deus! Tu também és um condenado! Quanto a nós, é justo: recebemos o castigo que as nossas ações merecem. Mas Ele não fez mal nenhum». E dizia: «Jesus, lembra-te de mim, quando voltares como Rei.» Jesus respondeu-lhe: «Em verdade te digo: já hoje estarás comigo no Paraíso.» (Cf Lc 23 -39,43)

Hoje Deus intervém na minha vida: devo partilhar esta presença com os meus irmãos.

Zaqueu queria ver quem era Jesus.

Jesus levantou os olhos e disse-lhe: «Zaqueu, desce depressa, pois hoje preciso de ficar em tua casa.»

Desceu imediatamente e acolheu Jesus, cheio de alegria e disse ao Senhor: «Senhor, vou dar metade dos meus bens aos pobres e, se prejudiquei alguém, vou entregar-lhe quatro vezes mais.» (Cf Lc 19, 5-8)

Demos graças ao Senhor que nos perdoa

Salmo 50

Criai em mim, ó Deus, um coração puro e fazei nascer dentro de mim um espírito firme. Não queirais repelir-me da vossa presença e não retireis de mim o vosso espírito de santidade.

Dai-me de novo a alegria da vossa salvação e sustentai-me com espírito generoso. Ensinarei aos pecadores os vossos caminhos, e os transviados hão de voltar para Vós.

Não é do sacrifício que Vos agradais e, se eu oferecer um holocausto, não o aceitareis. Sacrifício agradável a Deus é o espírito arrependido: não desprezareis, Senhor, um espírito humilhado e contrito.

Salmo 102

Bendiz, ó minha alma, o Senhor e, do fundo do meu coração, o seu nome santo. Bendiz, ó minha alma, o Senhor, e não esqueças nenhum dos seus benefícios.

Ele perdoa todos os teus pecados e cura as tuas enfermidades. Salva da morte a tua vida e coroa-te de graça e de ternura.

O Senhor é amor e misericórdia, paciente e cheio de bondade. Não recorda os nossos pecados nem guarda ressentimento.

Deus dá-nos o seu perdão

Podemos implorar a misericórdia do Senhor, pela oração:

Confesso a Deus todo poderoso....

Em seguida, dizemos ao padre o que nos leva a pedir o perdão de Deus. A exortação que ele nos pode fazer é a melhor maneira de personalizar o convite que o Senhor dirige a cada um de nós, através da Igreja, para nos convertermos.

Depois, o padre propõe uma oração, ou uma tarefa. Aceitando-a, mostramos a nossa disponibilidade para melhorarmos a vida e o agradecimento a Deus pelo perdão, que vamos receber.

Ainda antes, exprimimos o arrependimento, com uma oração como esta:

Criai em mim, ó Deus, um coração puro
e fazei nascer dentro de mim um espírito firme.
Não queirais repelir-me da vossa presença
não retireis de mim o vosso espírito de santidade. (Sl 50)

O padre impõe a sua mão sobre a nossa cabeça, dizendo:

**«Deus, Pai de misericórdia,
que, pela morte e ressurreição de seu Filho,
reconciliou o mundo consigo
e enviou o Espírito Santo para remissão dos pecados,
te conceda, pelo ministério da Igreja, o perdão e a paz.
E EU TE ABSOLVO DOS TEUS PECADOS
EM NOME DO PAI, E DO FILHO,
† E DO ESPÍRITO SANTO.**

*Resposta: **Ámen.***

Deus convida-nos a refletir sobre a forma como correspondemos ao seu amor

Amor a Deus

- Amo Jesus com todas as minhas forças? Ou há outras atrações que me dominam e impedem de me entregar a Jesus e ao seu Evangelho sem reserva?
- Reconheço-me como amado por Deus e tenho vontade de dar a conhecer este amor aos outros?
- Sinto-me verdadeiramente filho de Deus? Dedico tempo a escutar a sua Palavra, dou tempo à oração, como um verdadeiro encontro entre amigos, Deus e eu?
- Nos momentos de provação, conservei a esperança ou, pelo contrário, entreguei-me ao pessimismo e esqueci-me de Deus?
- Festejo o domingo como um dia de alegria e de reconciliação, e participo com atenção e ativamente, na celebração da Eucaristia?

Amor à Igreja

- Amo a Igreja como o lugar do meu encontro com Cristo? Partilho com generosidade as dificuldades e os sofrimentos da comunidade a que pertenço?
- Dou o meu melhor para amar a vida comunitária da minha paróquia, do meu grupo, da minha comunidade ou, pelo contrário, zango-me facilmente pelas suas imperfeições? Critico os seus defeitos, em vez de ser parte ativa na renovação da vida da comunidade e da Igreja?

- Tenho uma fé aberta a novas possibilidades, procurando uma unidade e um amor maior entre os cristãos, abrindo novos caminhos para os jovens? Pelo contrário fecho-me numa visão sectária da Igreja e desprezo os que não pensam como eu?
- Amo os pastores da comunidade cristã? Ajudo-os nas suas dificuldades e sinto-me solidário com o seu sofrimento para tornar Jesus presente no meio das mulheres e dos homens?
- A minha fé é firme? Esforço-me para ter uma formação cristã de acordo com as exigências do mundo de hoje, para dar a conhecer Jesus-Cristo aos meus irmãos?

Amor ao próximo

- Amo verdadeiramente os outros, começando pela minha família (marido/mulher, os filhos, os pais, os irmãos)? Desejo sinceramente o seu bem? Sei “perder o meu tempo” para o seu bem?
- Estou sempre pronto a compreendê-los e a perdoar-lhes? Pela minha maneira de agir, faço tudo para que aprendam a conhecer Deus? O que faço para poupar-lhes o sofrimento? Será que a alegria transparece à minha volta? Conservo o rancor infinitamente?
- Sei amar cada pessoa por ser quem é (e não pelo que faz), pelo seu valor aos olhos de Deus (e não pelo proveito que posso receber)? Tenho o cuidado de respeitar, fomentar e melhorar a liberdade dos outros?
- Tenho um verdadeiro cuidado pelos pobres, pelos doentes, pelos marginalizados e pelos excluídos? Dou o melhor de mim para acabar com as desigualdades entre os homens?
- Considero com responsabilidade os meus deveres cívicos e políticos? Procuo de verdade o bem comum, ou prefiro obter vantagens pessoais ou partidárias?

Vida Pessoal

- Tenho o desejo, talvez inconsciente, do poder, do autoritarismo e do domínio? Sei esquecer-me de mim próprio?
- Sou generoso com os outros? Como administro o meu dinheiro e os meus bens materiais? A preocupação com as coisas superficiais retira-me a liberdade de espírito?
- Trabalho com entusiasmo e responsabilidade? Faço tudo o que devo fazer, ou carrego para cima dos outros o que é da minha obrigação? O meu interesse em adquirir conhecimento é justo, ou procuro que outros fiquem para trás?
- Como distribuo o meu tempo livre e de descanso? São uma oportunidade para melhorar a minha saúde física e mental, para me instruir, para estimular a vida de família?
- Na expressão da minha afetividade e sexualidade, como me dou e acolho o corpo de quem amo? Como templo do Espírito Santo ou como objeto de uso e consumo?
- Como vivo a fidelidade à pessoa a quem me prometi por inteiro, na saúde e na doença, na alegria e na tristeza ao longo da vida em comum?
- Como vivo o apelo à castidade (em qualquer estado de vida), no cuidado pela integridade do meu corpo e do corpo dos outros?

Cuidado pela criação (LS 16)

- Como vivo a relação íntima entre os pobres e a fragilidade do planeta? Aceito, tenho a convicção sincera de que tudo está estreitamente interligado no mundo?
- Procuo outras maneiras de entender a economia e o progresso? Reconheço o valor próprio de cada criatura, no sentido humano da ecologia?
- Ponho em causa a cultura do descarte? Converto-me a um novo estilo de vida, mais simples, mais austero e de partilha?